



ASSISTÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

ÁLEX RUBENS PEREIRA DA SILVA; ISABELA COELHO PASTANA

Introdução: A intervenção fonoaudiológica ocorre em todos os âmbitos hospitalares, desde queixas ambulatoriais e emergenciais, até mesmo na alta complexidade, em unidades de terapia intensiva e para pacientes em cuidados paliativos, no qual o fonoaudiólogo intervém junto a equipe multiprofissional. Contribuindo ativamente nos processos de avaliação, prevenção e reabilitação. Promovendo a comunicação funcional dos pacientes e proporcionando uma alimentação segura, aspectos esses que interferem muito na qualidade de vida do sujeito em palição. **Objetivo:** Caracterizar a assistência fonoaudiológica e a importância de sua atuação nos cuidados paliativos. **Metodologia:** Pesquisa de cunho exploratório descritivo, mediante levantamento bibliográfico, utilizando as seguintes bases de dados para seleção dos artigos: Scientific Electronic Library Online (SciElo) e Google Acadêmico, como critérios de inclusão utilizou-se artigos redigidos em língua portuguesa e de no máximo 05 (cinco) anos de publicação. Como critérios excludentes foram descartados os que não se adaptaram à temática proposta. **Resultados:** Dentre os artigos estudados, a maior parte da assistência fonoaudiológica foi para disfagia, seguida de voz e linguagem, sendo essas as queixas que mais levaram os pacientes a tratamentos fonoaudiológicos. Assim, em todo levantamento bibliográfico a intervenção do fonoaudiólogo foi feita de forma ativa e continuada, utilizando estratégias que visassem conforto e o menor incômodo possível ao paciente. Como, exercícios orofuncionais, tarefas de orientação socioespacial, atenção, memória, funções executivas, habilidades visuoespaciais e entre outras. Assim como, também cabe ao fonoaudiólogo orientar e informar a família sobre a via de alimentação que for utilizada, para assim minimizar o sofrimento da família e do paciente. Dessa forma, foi nítido notar a importância do profissional nos cuidados paliativos. Pois possibilitou nas áreas de linguagem e voz a melhora da comunicação funcional e, conseqüentemente, interação familiar, bem como na disfagia resguardando a possibilidade de manter uma alimentação segura e prazerosa via oral. Humanizando o cuidado assistencial, proporcionando conforto e prazer. **Conclusão:** os cuidados paliativos não tem função de curar, mas quando é feito de forma humanizada é possível garantir melhora na qualidade de vida do paciente e gerar conforto para seus familiares. Portanto, assistência fonoaudiológica é de extrema importância.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Cuidados paliativos, Hospitalares, Terapia intensiva, Assistência.